

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PARÓDIA COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MAMÁRIA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Relatoria: ÁLLAMY DANILO MOURA E SILVA
Ariane Pires Veloso

Autores: Geovanny Guilherme Bezerra Magalhães
Maria do Perpétuo Socorro Carvalho Silva
IZABEL CRISTINA FALCÃO JUVENAL BARBOSA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A educação em saúde deve ser conduzida de forma flexível, dinâmica, histórica, ética e reflexiva, construída a partir da interação entre os seres humanos, na qual profissionais de saúde e usuários durante o Processo de Enfermagem, aprendem e ensinam mutuamente. Objetivou-se relatar uma experiência de construção de uma paródia como estratégia educativa para a promoção da saúde mamária de agentes comunitárias de saúde. Estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido nos meses de agosto e setembro de 2011, durante as oficinas de ações educativas em saúde mamária para mulheres de Floriano/PI. Participaram sete acadêmicos de enfermagem, duas docentes e 39 Agentes Comunitárias de Saúde do município de Floriano-PI. Utilizou-se como estratégia de aprendizagem, uma paródia elaborada pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral. Os estudantes fizeram uma alusão da música do grupo musical Falamansa - "Xote da Alegria". A produção da paródia "Xote da Prevenção" relacionada à temática de câncer de mama, abordou: sinais e sintomas do câncer de mama, ações de rastreamento e detecção precoce do câncer de mama, técnicas propedêuticas do autoexame e do exame clínico das mamas pelo enfermeiro. Cabe ressaltar que o projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí, atendendo a Resolução 196/96, sob o número de protocolo: 0214.0.045.000-11 e financiado pelo Edital n.05/2010 do MEC SESu. Observou-se que trabalhar nas oficinas de promoção da saúde, com esta proposta lúdica favoreceu aos acadêmicos de enfermagem uma aprendizagem significativa do enfoque grupal e participativo, buscando mobilizar seus potenciais, implicando na transformação do saber teórico, prático, crítico e reflexivo dos sujeitos do processo. Para os ACS as oficinas proporcionaram a construção de espaços coletivos de diálogo e cooperação para resolver os problemas enfrentados na sua prática diária, contribuindo na produção de alternativas práticas e de conceitos novos para o desenvolvimento em saúde. Conclui-se que as oficinas sobre a temática proposta propiciaram aos acadêmicos de enfermagem o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e relacionais. Habilidades estas, imprescindíveis ao futuro enfermeiro, que deverá intervir e interagir durante sua prática diária, em determinadas e diversificadas situações-problemas do processo de saúde-doença dos indivíduos, famílias, grupos e coletividade.